

Estruturas de Informação

Pretende-se que desenvolvam uma biblioteca de classes, respetivos métodos e testes, que permitam gerir o funcionamento de um jogo de computador de estratégia. A biblioteca pretende-se suficientemente genérica para adaptar a vários jogos com características semelhantes, pelo que apenas implementa algumas funcionalidades de suporte, mas não a tomada de decisões.

A biblioteca gere diversos tipos de entidades, de acordo com um conjunto de regras, dos quais se apresentam as necessárias para implementar as funcionalidades solicitadas:

- Um **local** tem um nome e pode ter no máximo uma personagem associada, o seu "dono", mas podem existir locais sem personagens e uma personagem ser "dona" de vários locais. Um local tem também associado um valor de pontos (número inteiro), que representa a dificuldade de entrar no local.
- Os locais estão ligados entre si por estradas, sendo que cada estrada tem um valor de pontos (valor inteiro) associado à dificuldade de a percorrer, existindo assim uma rede de estradas.
- Uma **personagem** tem um nome e um valor de pontos (número inteiro) que representa a sua força. Duas personagens podem efetuar uma parceria (**aliança**), sendo que as alianças não são exclusivas (a personagem **A** pode estar aliada a **B** e **C**, podendo **B** estar, ou não, aliada a **C** e/ou a outras personagens), pelo que existe uma rede de alianças.
- As alianças podem ser públicas ou privadas (neste caso apenas os dois participantes na aliança a conhecem) e têm associado um fator de compatibilidade (número Float, entre zero e um). A força de uma aliança é igual à soma das forças dos 2 aliados multiplicada pelo fator de compatibilidade.
- Uma personagem para conquistar um determinado local X, tem que ser dona de um local vizinho (diretamente ligado por uma estrada), e ter força suficiente para percorrer a estrada, aceder ao local e, caso exista, derrotar o dono atual de X (o valor de pontos da personagem tem que ser maior que a soma destes três valores). Uma personagem para conquistar um determinado local X não diretamente acessível tem que conquistar todos os locais entre X e um local do qual seja dono.
- Uma personagem pode decidir propor a uma das suas alianças conquistar/defender um determinado local
 X. Neste caso, a sua força será a força da sua aliança, e a redução de forças será aplicada metade a cada membro da aliança.
- Uma personagem A pode realizar uma nova aliança com outra personagem B. Se B não fizer parte da rede de alianças de A, então o fator de compatibilidade da aliança é gerado aleatoriamente. Se B fizer parte da rede de alianças de A, então o fator de compatibilidade é a média dos fatores de compatibilidade do menor caminho (em número de alianças) de A a B. De notar que para esse cálculo, A apenas pode considerar as alianças públicas (exceto as suas que pode usar as privadas).



Estruturas de Informação

Usando as classes de manipulação de grafos apresentadas nas aulas, pretende-se que construam uma biblioteca simplificada que permita gerir a rede de locais e estradas bem como a rede de personagens e alianças. Todas as funcionalidades implementadas deverão usar um algoritmo eficiente e escalável.

1. O grafo dos locais e estradas deve ser implementado usando a representação Matriz de Adjacências, com as seguintes funcionalidades:

a) Construir o grafo a partir de um ficheiro de texto com a informação estruturada do seguinte modo (não existem espaços):

LOCAIS

NomeLocal1, Pontos

NomeLocal2, Pontos

•••

NomeLocalN, Pontos

CAMINHOS

NomeLocal1, NomeLocal2, Dificuldade

...

NomeLocal2, NomeLocalN, Dificuldade

b) Apresentar o caminho com menor dificuldade (considerando apenas a dificuldade das estradas) entre dois locais.

c) Sem considerar alianças, verificar se uma determinada personagem pode conquistar um determinado local, devolvendo também a força necessária e a lista mínima de locais intermédios a conquistar, caso seja necessário.

2. As relações de aliança entre as várias personagens devem ser implementadas através de um grafo usando a representação **Map de Adjacências** com as seguintes funcionalidades:

a) Construir o grafo a partir de um ficheiro de texto com a informação estruturada do seguinte modo (não existem espaços), sendo que os fatores de compatibilidade deverão ser gerados aleatoriamente (True/False representa se a aliança é pública) e inicialmente atribua aleatoriamente cada personagem a um local:

PERSONAGENS:

NomePers1, Pontos

NomePers2, Pontos

...

NomePers2, Pontos

ALIANÇAS

NomePers1, NomePers2, TRUE

•••

NomePers2, NomePersN, FALSE



Estruturas de Informação

- b) Devolver uma lista com todos os aliados de uma dada personagem.
- c) Determinar qual a aliança mais forte, retornando a força e as personagens dessa aliança.
- d) Realizar uma nova aliança entre uma personagem A e uma personagem B.
- e) Criar um novo grafo representando todas as alianças que podem ser realizadas entre todas as personagens, caso todas as alianças existentes fossem públicas.
- **3.** Existe também uma classe controlo do jogo, o qual gere a relação entre as redes de locais e de alianças, com as seguintes funcionalidades (pode, se achar necessário acrescentar funcionalidades nas classes anteriores):
 - f) Verificar se uma personagem pode conquistar, junto com um dos seus aliados, um determinado local X (assuma que o dono de X, caso exista, não usa as suas alianças), devolvendo qual o aliado, assim como o valor necessário e a lista mínima de locais intermédios a conquistar, caso seja necessário. De notar que o aliado não pode ser dono de X nem de nenhum dos locais intermédios.



Estruturas de Informação

Normas

- A avaliação do trabalho será feita principalmente em função das classes propostas, nomeadamente em termos da sua conformidade com o Paradigma da Programação por Objetos e eficiência das estruturas de dados usadas e funcionalidades solicitadas.
- O trabalho deverá ser realizado em grupos de dois alunos. Os grupos têm de ser formados e enviados por email ao docente das aulas PL, até ao final da 1º semana aulas.
- O projeto tem de ser desenvolvido em Java e todas as funcionalidades testadas através de testes unitários e usando os ficheiros de teste disponibilizados.
- É obrigatório o uso da ferramenta de controle de versões Git.
- O relatório deverá ser elaborado para cada uma das partes do trabalho e deve servir de ferramenta de avaliação posterior à apresentação. Nele devem apresentar o digrama de classes, algoritmos dos métodos, análise de complexidade de todas as funcionalidades implementadas, melhoramentos possíveis.
- Cada Parte do trabalho deve ser submetida no Moodle até às 24 horas do dia 19 de Novembro. A partir desta data a nota do trabalho será penalizada 10% por cada dia de atraso e não se aceitam trabalhos após dois dias das datas indicadas.
- Na semana seguinte à data de entrega o professor das aulas práticas fará a cada grupo de trabalho uma avaliação qualitativa do projeto submetido.
- A apresentação/avaliação do trabalho final será individual e realiza-se na 13ª semana de aulas, em datas a fixar com o professor das aulas práticas.